



# A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DO FUTSAL: UMA EXPERIENCIA COM A PESQUISA-AÇÃO\*

**Guy Ginciene<sup>1</sup>**

*guy.ginciene@ufrgs.br*

**Camila Amato<sup>1</sup>**

*amato.camila@gmail.com*

**Eduardo Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>**

*eduardo.kyle@gmail.com*

**Ramon Boniatti Gomes<sup>1</sup>**

*ramon.boniatti.gomes@hotmail.com*

**Eduardo Dell Osbel<sup>2</sup>**

*prof.dellosbel@gmail.com*

**Thiago Leonardi<sup>1</sup>**

*thiago.leonardi@ufrgs.br*

**<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**<sup>2</sup>Associação dos Profissionais em Telecomunicações e Tecnologia da Informação (ASTTI)**

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é o de relatar uma experiência inicial com a pesquisa-ação em um processo de ensino-aprendizagem do futsal para crianças e jovens de 7 a 11 anos. Para o desenvolvimento desta experiência, o grupo formado por 2 coordenadores (professores de uma Instituição de Ensino Superior), 10 alunos da graduação e 1 professor/treinador de uma escolinha de futsal, planejou, organizou, implementou e avaliou uma unidade de ensino de futsal por meio de uma pesquisa-ação.

## PALAVRAS-CHAVE

*pedagogia do esporte; prática pedagógica; pesquisa-ação*



\* Este trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## INTRODUÇÃO

Tradicionalmente o ensino dos esportes tem sido centrado na execução do gesto motor, muitas vezes descontextualizado do seu próprio objetivo (GALATTI *et al.*, 2014; STOLZ; PILL, 2014). Nessas abordagens, a preocupação central no processo de ensino está na técnica (THORPE; BUNKER; ALMOND, 1986), o que pode levar a um processo de especialização precoce, abandono da modalidade e falta de compreensão do jogo. Nesse formato tradicional, primeiramente se aprende o “como fazer” (técnica) antes do “o que fazer” (tática), dificultando a compreensão do jogo por parte do aluno (MITCHELL; OSLIN; GRIFFIN, 2013; THORPE; BUNKER; ALMOND, 1986).

É nesse sentido que diversas propostas emergiram para superar o ensino tradicional dos esportes. Dessa forma, a ideia é que o ensino dos esportes seja baseado na compreensão do jogo de forma contextualizada e articulada aos aspectos técnicos. Trata-se de que o aluno aprenda e desenvolva os elementos técnicos e táticos por meio do jogo (GRIFFIN; BROOKER; PATTON, 2005; THORPE; BUNKER; ALMOND, 1986).

Diante desse panorama, a fim de contribuir com a continuidade dos estudos sobre as abordagens de ensino dos esportes, faz-se necessário implementar, juntamente com os professores/treinadores, metodologias e modelos de ensino, visando produzir conhecimentos sobre as particularidades dessas implementações. Portanto, o objetivo deste trabalho é o de relatar uma experiência inicial com a pesquisa-ação em um processo de ensino-aprendizagem do futsal para crianças e jovens de 7 a 11 anos.

Para o desenvolvimento desta experiência, o grupo – constituído por 2 coordenadores (professores de uma Instituição de Ensino Superior), 10 alunos da graduação e 1 professor/treinador de uma escolinha de futsal – planejou, organizou, implementou e avaliou uma unidade de ensino de futsal para crianças por meio de uma pesquisa-ação.

## PESQUISA-AÇÃO (PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO)

O processo da pesquisa-ação aconteceu de forma cíclica (reflexão e ação) nos seguintes momentos. Esse método escolhido para esta implementação possibilitou a ação e reflexão da prática. Pesquisas apontam que essa metodologia pode ser um importante recurso educacional para a Educação Física, porque o conhecimento produzido pode ser utilizado pelo professor em sua prática pedagógica e ainda gerar mudanças nesse meio de ensino (A (CASEY; DYSON, 2009; GUBACS-COLLINS, 2007).

A partir de uma filmagem dos alunos jogando, o grupo responsável pelo planejamento e organização iniciou o processo de elaboração da unidade de ensino/treino e das aulas, utilizando para isso as orientações de González e Bracht (2012), que consiste em cinco fases: identificação das dificuldades táticos-técnicos apresentados pelos alunos (diagnóstico); hierarquização desses problemas; formulação das expectativas de aprendizagem e objetivos de ensino; organização da sequência da unidade de ensino/treino; organização das aulas.

Durante o diagnóstico realizado pelo grupo, constatou-se algumas dificuldades como: Atacante com Posse de Bola (ASPB) não criava linhas de passes possíveis; Atacante com Posse de Bola (ACPB) não olhava antes de atuar; o ataque apresentava dificuldade na fase de manutenção da posse de bola; ACPB apresentava dificuldades para controlar a bola; Defensores do ACPB e ASPB perseguiam a bola muitas vezes e não se colocavam entre os atacantes e o gol; ACPB não tomava boas decisões sobre quando finalizar (finalizavam de longe e com defensores à frente).

Diante disso, o grupo entendeu que o primeiro aspecto que mais dificultava a realização do jogo era a não criação de linhas de passe ou a criação de linhas de passe inviáveis (muito longe do ACPB). O objetivo da Unidade de Ensino, portanto, foi delimitada na criação de linhas de passe. Para isso, entendeu-se que era necessário que os alunos aprendessem: (a) a identificarem e se deslocarem nos espaços vazios, livres de marcadores; (b) a chegarem sozinhos até esses espaços, desmarcando-se de seus oponentes diretos; (c) a chegarem no tempo certo para receberem o passe.



Todo esse processo de planejamento e organização aconteceu durante as 12 reuniões semanais do grupo de pesquisa. Destaca-se que a implementação ocorreu após o planejamento inicial e organização da primeira aula. Depois disso, as reuniões para reflexão e organização das aulas seguintes continuaram de forma paralela ao processo de implementação, em um processo de reflexão e ação sobre a prática, característica da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011; TRIPP, 2005) physical education theorists began to question the effectiveness of a traditional model for teaching games and have increasingly begun to believe that concentrating only on specific motor responses (techniques).

Durante as implementações, os professores/treinadores realizaram observações participantes das aulas/treinos e um outro grupo (alunos do grupo de estudos) realizou observações não participantes (SPARKES; SMITH, 2014).

O momento das reuniões periódicas teve por objetivo pensar, refletir, agir e conseqüentemente gerar mudanças na forma de ensinar. Nesse sentido, as reuniões contaram com o responsável pela implementação (professor/treinador), com os observadores (alunos da graduação e pós-graduação) e pelos coordenadores, que assumiram o papel de "amigos críticos" (LUGUETTI *et al.*, 2018; OLIVER *et al.*, 2017) do processo.

As intervenções foram elaboradas com base em 4 aspectos: (a) adaptação dos jogos para torna-los possíveis para o nível dos alunos (quadras menores, regras adaptadas, bolas menores e mais leves etc.); (b) utilização majoritária de atividades com interação entre os adversários (de acordo com a lógica interna do futsal) (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012); (c) incentivo à reflexão e verbalização dos alunos sobre as soluções tático-técnicas para os problemas apresentados pelos jogos (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012); (d) estímulo ao protagonismo dos alunos durante as soluções apresentadas pelo jogo (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012).

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Para avaliar a aprendizagem tática e técnica foi utilizado o *Game Performance Assessment Instrument* (GPAI), que é um instrumento robusto de observação que permite a avaliação do atleta com e sem bola, no ataque e na defesa, realizando ações técnicas e/ou táticas (MEMMERT; HARVEY, 2008; MITCHELL; OSLIN; GRIFFIN, 2013; OSLIN; MITCHELL; GRIFFIN, 1998) e tem se destacado como um dos instrumentos válidos para avaliação no contexto do jogo. O instrumento é composto de sete categorias as quais são utilizadas de acordo com as necessidades ecológicas da avaliação (OSLIN; MITCHELL; GRIFFIN, 1998; MEMMERT; HARVEY, 2008).

Para utilização do GPAI, foi realizado três testes, um pré-intervenção, um depois da aula 3 e outro ao final da intervenção (aula 6). Os testes foram gravados (vídeo) para posterior avaliação com o GPAI. A proposta do teste sustenta-se na perspectiva do *Small Sided Games*, e para tanto, foi utilizado um jogo de futsal com regras adaptadas (espaço e número de participantes). Os jogos tiveram duração de 10 minutos e a composição dos times foi aleatória na primeira avaliação e para as avaliações posteriores foram mantidos os membros de cada time assim como os adversários da avaliação inicial. A gravação dos jogos foi realizada por uma câmera digital, posicionada de forma estática e de modo a proporcionar a análise das ações de cada jogador.

## **PALAVRAS FINAIS**

O formato cíclico da pesquisa-ação se mostrou como um importante recurso para o processo de ensino-aprendizagem. Planejar a Unidade de Ensino, elaborar as aulas, ministra-las, refletir sobre elas, realizar modificações pontuais de acordo com as observações discutidas em reunião e voltar ao ciclo, contribuíram para: (1) a formação inicial (alunos da graduação) e continuada (professor/treinador); (2) melhor direcionamento e adequação das aulas de futsal para crianças.

Em relação à primeira contribuição, percebeu-se por meio do discurso dos alunos da graduação e do professor/treinador que a experiência tinha feito eles se envolverem e pensarem em outras formas de ensinar esporte. Os problemas que foram surgindo durante o processo fizeram eles pensarem e



refletirem sobre: como e quando intervir; quais orientações e adequações realizar nas atividades para atingir o objetivo da aula; como avaliar a aprendizagem; como selecionar os conteúdos e planejar uma unidade de ensino.

Já em relação às crianças e jovens da escolinha de futsal, ficou claro o quanto o ato de refletir e avaliar foi importante para processo de ensino-aprendizagem. Um exemplo que ilustra bem esse fato foi a readequação realizada na aula 4. Durante a reunião que antecedeu esta aula, foi visto e analisado o vídeo do teste (GPAI) realizado na aula 3. Durante a análise do vídeo foi possível perceber que a dificuldade dos alunos estava na identificação (e ida) do espaço livre para receber a bola e não na utilização de fintas sem bola para se livrar da marcação (objetivo pré-definido para aula 4). Assim, as aulas seguintes seguiram novo enfoque até a última aula.

## THE PEDAGOGICAL PRACTICE IN FUTSAL TEACHING: AN EXPERIENCE WITH RESEARCH-ACTION

### ABSTRACT

The objective of this work is to report an initial experience with action research in a futsal teaching-learning process for children and young people aged 7 to 11 years. For the development of this experience, the group formed by 2 coordinators (teachers of a Higher Education Institution), 10 undergraduate students and 1 teacher / coach of a futsal school, planned, organized, implemented and evaluated a futsal teaching unit by means of an action research.

**KEYWORDS:** *sport pedagogy; pedagogical practice; action-research*

## LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA EN LA ENSEÑANZA DEL FUTSAL: UNA EXPERIENCIA CON LA INVESTIGACIÓN-ACCIÓN

### RESUMEN

El objetivo de este trabajo es el de relatar una experiencia inicial con investigación-acción en un proceso de enseñanza-aprendizaje del fútbol para niños y jóvenes de 7 a 11 años. Para el desarrollo de esta experiencia, el grupo formado por 2 coordinadores (profesores de una Institución de Enseñanza Superior), 10 alumnos de la graduación y 1 profesor / entrenador de una escuela de futsal, planificó, organizó, implementó y evaluó una unidad de enseñanza de futsal por medio de una investigación-acción.

**PALABRAS CLAVES:** *pedagogía del deporte; práctica pedagógica; investigación-acción.*



## REFERÊNCIAS

- CASEY, A.; DYSON, B. The implementation of models-based practice in physical education through action research. *European Physical Education Review* v. 15, n. 2, p. 175–199, 2009..
- GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* Pedagogia do Esporte: tensão na ciência e o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. *Revista da Educação Física/UEM* v. 25, n. 1, p. 153, 2014.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. *Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos*. Vitória: UFES, 2012. .
- GRIFFIN, Linda; BROOKER, Ross; PATTON, Kevin. Working towards legitimacy: two decades of teaching games for understanding. *Physical Education & Sport Pedagogy* v. 10, n. January 2015, p. 213–223, 2005.
- GUBACS-COLLINS, Klara. Implementing a tactical approach through action research. *Physical Education & Sport Pedagogy* v. 12, n. 2, p. 105–126, 2007.
- LUGUETTI, Carla *et al.* Developing teachers' pedagogical identities through a community of practice: learning to sustain the use of a student-centered inquiry as curriculum approach Youth Sport and Empowerment: Activist Approaches for Working with Youth from Socially Vulnerable. *Sport Education and Society*, 2018.
- MEMMERT, Daniel; HARVEY, Steve. The Game Performance Assessment Instrument (GPAI): Some Concerns and Solutions for Further Development. *Journal of Teaching in Physical Education* v. 27, p. 220–240, 2008.
- MITCHELL, Stephen A.; OSLIN, Judith L.; GRIFFIN, Linda L. *Teaching Sport Concepts and Skills*. 3. ed. [S.l.]: Human Kinetics, 2013. .
- OLIVER, Kimberly L. *et al.* 'Where do I go from here?': learning to become activist teachers through a community of practice. *Physical Education and Sport Pedagogy* n. July, p. 1–16, 2017.
- OSLIN, Judith L; MITCHELL, Stephen A; GRIFFIN, Linda L. The Game Performance Assessment Instrument ( GPAI ): Development and Preliminary Validation. *Journal of Teaching in Physical Education* p. 231–243, 1998.
- SPARKES, Andrew C; SMITH, Brett. *Qualitative research methods in Sport, Exercise and Health*. London: Routledge, 2014.
- STOLZ, Steven a.; PILL, Shane. A narrative approach to exploring TGfU-GS. *Sport, Education and Society* v. 3322, n. December, p. 1–23, 2014.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2011.
- THORPE, Rod; BUNKER, D; ALMOND, L. *Rethinking games teaching*. Leicstershire: Univesity of Loughborough, 1986.
- TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa* v. 31, n. 3, p. 443–466, 2005.

